

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

THAIS IZIDORO PIRES

**AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE DUAS DIFERENTES TÉCNICAS DE
PRESERVAÇÃO ALVEOLAR E DO USO DE UM PROVISÓRIO
PÔNTICO OVÓDE IMEDIATO: ESTUDO CLÍNICO-RANDOMIZADO E
CONTROLADO**

JUIZ DE FORA

2019

THAIS IZIDORO PIRES

**AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE DUAS DIFERENTES TÉCNICAS DE
PRESERVAÇÃO ALVEOLAR E DO USO DE UM PROVISÓRIO
PÔNTICO OVÓDE IMEDIATO: ESTUDO CLÍNICO-RANDOMIZADO E
CONTROLADO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Odontologia, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Clínica Odontológica. Área de concentração em Clínica Odontológica

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Neuza Maria Souza Picorelli Assis

Juiz de Fora

2019

THAIS IZIDORO PIRES

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE DUAS DIFERENTES TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO ALVEOLAR E DO USO DE UM PROVISÓRIO PÔNTICO OVÓDE IMEDIATO: ESTUDO CLÍNICO-RANDOMIZADO E CONTROLADO

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Odontologia, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Clínica Odontológica. Área de concentração em Clínica Odontológica

Aprovada em: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr; Neuza Maria Souza Picorelli Assis

Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof.Dr. Bruno Salles Sotto-Maior

Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof.Dr. Cleide Gisele Ribeiro

Faculdade de Ciências Médicas e Saúde - SUPREMA

AGRADECIMENTOS

Agradeço principalmente à Deus, por ter planos tão maravilhosos para mim e ter colocado na minha vida um anjo, que também atende pelo nome de Professora Neuza, que me por sua vez introduziu pessoas igualmente brilhantes como o Professor Bruno e Professora Karina em minha vida acadêmica. Agradeço imensamente à vocês por toda disponibilidade e dedicação, sem vocês esse trabalho não se tornaria realidade.

Agradeço a todos que colaboraram direta ou indiretamente para a realização desse trabalho, como os professores Eduardo, Breno, Mateus, aos pacientes participantes da pesquisa, aos colegas mestrado que também contribuíram direta ou indiretamente: Lucas Rosa, Athos, Lucas Lactim, Camila, Alessiana e Maraisa.

Agradeço imensamente à professora Cleide Ribeiro e ao professor Paulo Ddazzio por aceitar o convite em participar da banca examinadora e estar contribuindo para a melhora desse trabalho.

Além disso, agradeço imensamente meus pais Tânia e José que viveram comigo todos os passos dessa caminhada na vida acadêmica, e que zelam tanto por mim e sempre me apoiaram.

RESUMO

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade dimensional alveolar diante a técnica de preservação alveolar utilizando um pântico ovóide frente a outras duas técnicas. **Material e métodos:** Vinte e um pacientes com indicações de exodontia de caninos e incisivos superiores foram randomicamente alocados em três diferentes grupos. Grupo RP: fechamento do alvéolo utilizando deslize de retalho palatino de tecido conjuntivo subepitelial pediculado; grupo BC: preenchimento alveolar com substituto ósseo sintético de fosfato de cálcio bifásico – Bone Ceramic® (Straumann); e grupo PO: fechamento com um pântico ovoíde para selamento do alvéolo. Exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foram realizados imediatamente após a extração, e após quatro meses. As dimensões mensuradas foram altura do rebordo alveolar nas posições vestibular, lingual e central e as espessuras vestibular e lingual em três níveis, cervical, médio e apical. **Resultados:** Todos os três grupos obtiveram perdas dimensionais após quatro meses tanto em altura quanto em espessura, porém o grupo BC obteve remodelação significativa apenas em espessura cervical. Não houve diferença estatística da perda dimensional entre os grupos estudados. **Conclusão:** Levando em consideração que nenhuma técnica se mostrou melhor que a outra, verifica se que a técnica utilizando o pântico ovóide provisório é viável e eficiente devido sua menor morbidade cirúrgica e menor sensibilidade da técnica, podendo ser uma boa opção para preservação de alvéolos pós extração.

Palavras-chave: Extração dentária, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, aumento do rebordo alveolar

ABSTRACT

Objective: The aim of the present study was to evaluate whether a fixed ovate pontic provisional restoration is capable of reducing dimensional alterations of the alveolar ridge after tooth extraction when compared to other socket preservation techniques.

Material and methods: Twenty-one patients with indication for maxillary anterior teeth extractions were randomly allocated into three different groups. PF group: socket closure using palatal pedicled subepithelial connective tissue flap; BCP group: socket filling with synthetic biphasic calcium phosphate bone substitute; and OP group: socket sealing with an ovate pontic. Cone-Beam Computed Tomography (CBCT) examinations were performed immediately after extraction and four months later. The dimensions measured were: alveolar ridge height in buccal, lingual and central positions and buccal and lingual width in three levels: cervical, medium and apical. The alveolar ridge height were measured at the buccal, lingual and central positions and buccal and lingual width were measured at the cervical, medium and apical levels.

Results: All three groups had dimensional reduction after four months in both height and width, but only BCP group had a significant difference in cervical width (BC). There was no statistical difference in dimensional reduction between the groups studied.

Conclusion: Considering that neither techniques proved to be better than the other, we concluded that the a fixed ovate pontic provisional restoration is a feasible and efficient technique due to its lower surgical morbidity and lower sensitivity; therefore it constitutes a good option for socket preservation following extraction.

Key words: tooth extraction, cone beam computed tomography, alveolar ridge augmentation

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Exodontia	16
Figura 2	Grupo RP	17
Figura 3	Grupo BC	18
Figura 4	Grupo PO	15
Figura 5	Metodologia de análise tomográfica em altura	20
Figura 6	Metodologia de análise tomográfica em espessura	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TCFC	Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico
FOV	Fields of View
β -TCP	Fosfato Tricálcico
BCP	Fosfato de Cálcio Bifásico
HA	Hidroxiapatita
LTDA	Limitada
RP	Retalho Palatino
BC	Bone Ceramic
PO	Provisório Ovoíde
mm	Milímetros
cm	Centímetros
P	Palatina
C	Central
V	Vestibular
VC	Vestíbular cervical
VM	Vestíbular média
VP	Vestíbular palatina
PC	Palatina cervical
PM	Palatina média
PA	Palatina apical

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 PROPOSIÇÃO.....	13
3 MATERIAIS E MÉTODOS.....	14
4 ARTIGO.....	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS.....	48
ANEXO A - REGISTRO DA PESQUISA NO <i>CLÍNICAL TRIALS</i>.....	54
ANEXO B – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....	63
ANEXO C – NORMAS DA REVISTA.....	67
ANEXO D – CARTA DE SUBMISSÃO DO ARTIGO.....	79